



## Em defesa da Engenharia Nacional Brasileira

Alexandre Santos

Artigo em defesa da engenharia nacional distribuído em 20 de março de 2016.

Em recente reunião ocorrida em Brasília, os presidentes de algumas das entidades mais antigas e representativas da engenharia no País - Clubes de Engenharia de Pernambuco, do Rio de Janeiro e do Ceará, Instituto de Engenharia de São Paulo, Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul e, ainda, o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - discutiram a crise que, atualmente, ameaça a engenharia brasileira e, preocupados com o real perigo da desnacionalização do setor, decidiram levar adiante uma campanha em defesa da engenharia nacional.

A decisão - que, longe de constituir projeto corporativista, é movida pelo mais puro sentimento de brasilidade e de patriotismo - decorreu da constatação da ação exercida por setores interessados na estagnação da economia nacional e, também, por grandes corporações estrangeiras que cobiçam o rico mercado brasileiro, especialmente a exploração do pré-sal e a expansão da ainda rarefeita infra-estrutura econômica do País.

Para lograr sucesso, tendo a sociedade em geral como público-alvo, uma campanha desta natureza precisa, antes de tudo, mostrar a importância da Engenharia na vida das pessoas, as quais, com poucas e raras exceções, não percebem a onipresença de engenharia. Com efeito, a excessão das substâncias biológicas, das regras de convívio e das coisas naturais, tudo o mais à nossa volta é fruto da aplicação de engenharia - a água que bebemos, o chão que pisamos, o teto que nos cobre, a comida que nos alimenta, o elevador, o saneamento, o transporte, a iluminação, a praça, o carro. Há engenharia em tudo, em todos os lugares. Por outro lado, a campanha também vai mostrar a capacidade e a pujança da engenharia nacional, que constrói desde as coisas mais simples, como o banquinho do jardim, até as mais complexas e difíceis, como aeronaves, a Via Mangue, a exploração do petróleo no fundo do oceano. Não é sem razão a presença de companhias brasileiras em obras e projetos mundo afora, como na construção da barragem de Salado, na Argentina, na produção de polipropileno em Schkopau e no Texas, na ampliação do Porto de Miami e construção do complexo rodoviário de Grand Parkway na Flórida, na construção de navios para a prospecção de petróleo e gás no Mar do Norte. A campanha mostrará, ainda, a importância da engenharia nacional brasileira para um projeto econômico nacional, pois, conforme princípio estratégico sobejamente conhecido, não existe economia forte, sem empresas nacionais igualmente fortes.

Ao longo dos próximos meses, as principais lideranças da engenharia brasileira se empenharão em tornar pública a importância do setor, não só para o crescimento econômico do País e para um projeto de desenvolvimento nacional, mas, sobretudo, para melhoria da qualidade de vida do brasileiro.

Viva a engenharia nacional brasileira.

(\*) Alexandre Santos é presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco